

FACO

FACULDADE E COLÉGIO

FACULDADE DE CRUZEIRO DO OESTE - FACO

Credenciada pela portaria - MEC N° 418, de 12 de abril de 2011.
Recredenciada pela portaria - MEC N° 1202, de 26 de outubro de 2016.

Entidade Mantenedora - ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL DE CRUZEIRO DO OESTE - EDUCO

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VALERIA ALVES DA SILVA

Cruzeiro do Oeste/PR

2020

VALERIA ALVES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação em
Pedagogia como parte integrante dos
requisitos para a obtenção do diploma de
graduação em licenciatura em pedagogia

Orientador: Murilo rebecchi

Co-Orientador: Marcilene Schorro de Oliveira Gianini

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus e aos meus pais. Sua grande força foi a mola propulsora que permitiu o meu avanço, mesmo durante os momentos mais difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me iluminou, guiando meus passos durante a caminhada e a minha família pela força, dedicação, por ser a minha base e me apoiar em todos os momentos.

Aos meus amigos, companheiro de sala, e todos que fizeram presentes, acompanhando cada momento, agradeço também a minha amiga Mariluce Quaresma principalmente que sempre me apoiou, me deu forças para continuar nessa jornada apoiando-me para seguir em frente mesmo diante das dificuldades encontradas.

Ao professor orientador Murilo Rebecchi, que acreditou em meu trabalho, orientou, incentivando para a sua concretização.

Aos demais professores desta faculdade, pelo estímulo, motivação e aprendizado durante toda essa trajetória acadêmica.

RESUMO: Este estudo teve como objetivo apresentar alguns conceitos de lúdico destacando como tema principal A importância do brincar e dos jogos na educação infantil. Desta forma, ressaltamos nesta pesquisa, a importância e a influência que os jogos e brincadeiras exercem no processo de aprendizado e desenvolvimento da criança, bem como, suas principais contribuições para o desenvolvimento Infantil, destacando o lúdico como um processo intermediário, comentando sobre a presença contínua do lúdico (jogos e brincadeiras) no crescimento e na vida de uma criança. A problemática desenvolvida neste estudo buscou compreender: Como o brincar pode ser importante na aprendizagem do aluno, destacando a importância do brincar no desenvolvimento intelectual (raciocínio, atenção, memória, imaginação) e social da criança? As brincadeiras têm como objetivo desenvolver a aprendizagem pela compreensão do mundo e do saber? A metodologia utilizada para realização deste estudo foi à pesquisa bibliográfica, realizada em livros, sites educacionais, bem como, em artigos já publicados, buscando sempre como referência, autores conceituados, tais como: Santos (1999), Piaget (1941), Hoffmann (2004), Vygotsky (1984), Kishimoto (2010), dentre outros autores que já abordaram este assunto. O pleno desenvolvimento integral da criança é um assunto que vem sendo discutido há muito tempo, esta não é apenas uma preocupação da atualidade.

Palavras Chaves: lúdico; brincar; Educação Infantil; criança; jogos

ABSTRACT: This study aimed to present some concepts of play highlighting as main theme The importance of play and games in early childhood education. Thus, we emphasize in this research the importance and influence that games and games exert on the child's learning and development process, as well as its main contributions to child development, highlighting play as an intermediate process, commenting on the continuous presence of play (games and games) in the growth and life of a child. The problem developed in this study sought to understand: How can playing be important in student learning, highlighting the importance of playing in intellectual (reasoning, attention, memory, imagination) and social development of the child? Do the games aim to develop learning by understanding the world and knowledge? The methodology used to carry out this study was the bibliographic research, carried out in books, educational sites, as well as, in articles already published, always seeking as reference, conceptual authors, such as: Santos (1999), Piaget (1941), Hoffmann (2004), Vygotsky (1984), Kishimoto (2010), among other authors who have already addressed this subject. The full integral development of the child is a subject that has been discussed for a long time, this is not only a concern of today.

Key Words: playful; playing; Early Childhood Education; child; games

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1 O Conceito de lúdico	10
2.2 Desenvolvimento infantil	13
2.3 Desenvolvimento infantil dos 0 aos 6 anos	14
3. O brincar como forma e meio de desenvolvimento.....	15
3.1 Benefícios do brincar na educação infantil.....	17
3.2 A importância dos jogos na educação infantil	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1. Introdução

A história da Educação Infantil vem mostrar como ela é relevante nos dias atuais dentro das escolas e mesmo dentro de casa, onde surgiu e quais os motivos do seu surgimento. Foi preciso um grande acontecimento na história antiga para que a Educação Infantil fosse aparecendo aos poucos no nosso cotidiano, atualmente a Educação Infantil está integrada na Educação Nacional através da LDB.

A Educação Infantil mostra também conteúdos que auxiliarão no desenvolvimento integral da criança e de forma subjetiva, qualidades e conhecimentos que farão com que a criança passe a aprender coisas novas de maneiras diferenciadas.

Sendo assim, apresentaremos alguns conceitos de lúdico e suas principais contribuições para o desenvolvimento Infantil. Utilizaremos o lúdico como um processo intermediário e comentaremos sobre a presença contínua do lúdico (jogos e brincadeiras) no crescimento e na vida de uma criança.

Jogos com regras ou não, para o lúdico, o importante é que as crianças se divirtam e aprendam a desenvolver suas habilidades e seus conhecimentos. O lúdico permite a criança se expressar de forma espontânea e as contribuições para sua educação, através desta espontaneidade são inúmeras, até mesmo quando esse brincar é utilizado para preencher o tempo, neste momento, também acontece o aprendizado.

O interesse para estudar o tema “ A importância do brincar dos jogos na educação infantil”, surgiu no período de estágio, a partir das observações feitas dentro dos Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas com atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade, que levou a curiosidade em saber: Como o brincar pode ser importante na aprendizagem do aluno, destacando a importância do brincar no desenvolvimento intelectual (raciocínio, atenção, memória, imaginação) e social da criança? As brincadeiras têm como objetivo desenvolver a aprendizagem pela compreensão do mundo e do saber?

O pleno desenvolvimento integral da criança é um assunto que vem sendo discutido há muito tempo, está não é uma preocupação da atualidade, é uma preocupação de muitos estudiosos, professores e pais dentro de uma sociedade exigente que cobram futuramente as sementes que hoje são plantadas.

O desenvolver da criança implica no processo pelo qual ela está inserida, com expectativas de ampliar suas capacidades mentais e físicas, considerando que, para a criança, a socialização é de suma importância e os jogos, brinquedos e brincadeiras poderão tornar este processo mais agradável, relacionando-se com o meio que a cerca, descobrindo suas potencialidades corporais afetivas e emocionais, aprendendo a conviver com o outro, aprendendo a respeitar as diferenças do outro.

Os objetivos da Educação Infantil são desenvolver na criança seu potencial, aprender com qualidade, estabelecendo regras no brincar, nas ações de recreações, no jogar, levando a criança, sem que ela perceba, à aprender desenvolvendo sua própria autonomia, descobrindo as habilidades que estão dentro de si própria e com o passar do tempo, tenha a oportunidade de ser ainda mais espontânea.

Observando com mais detalhes todo esse processo de aprendizagem desenvolvemos o seguinte tema: A Importância do Brincar e dos Jogos na Educação Infantil. Desta forma, pretendemos nesta pesquisa, ressaltar a importância e a influência que os jogos e as brincadeiras possuem no processo de aprendizado e desenvolvimento da criança. Mostraremos que é por meio das atividades lúdicas que a criança é estimulada a desenvolver sua criatividade, proporcionando-a prazer e satisfações na hora do aprender.

A metodologia utilizada para realização deste estudo foi à pesquisa bibliográfica, realizada em livros, sites educacionais, bem como, em artigos já publicados, buscando sempre como referência, autores conceituados, tais como: Santos (1999), Piaget (1941), Hoffmann (2004), Vygotsky (1984), Kishimoto (2010), dentre outros autores que já abordaram este assunto.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Conceitos do lúdico

O lúdico permite a criança um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais próxima da realidade. Por meio das descobertas e da criatividade a criança pode se expressar, analisar, criticar e mudar a realidade de seu meio social. A atividade lúdica quando bem aplicada poderá contribuir para a melhoria do ensino e para o desenvolvimento do aluno.

A infância é a fase das brincadeiras, neste período a criança demonstra muito de seus sentimentos, atitudes e pensamentos por meio da ludicidade. Sendo assim, o lúdico entra como uma das maneiras fáceis de envolver o educando nas atividades, pois a brincadeira é algo espontâneo da criança, é sua forma de agir, pensar e descobrir o mundo a sua volta. Por isso, se faz necessário, e é de extrema importância trabalhar o lúdico na Educação Infantil, levando em *consideração* o desenvolvimento e a aprendizagem do mesmo.

É essencial aprender com alegria e satisfação. Segundo SNYDERS (1996, p.36) "Educar é ir em direção à alegria". As atividades lúdicas proporcionam à criança além da alegria o prazer, sendo assim, é errada a forma que muitos educadores pensam quando dizem que o lúdico serve somente para passar o tempo.

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...] (ALMEIDA, 1995, p.11)

Através do lúdico a criança consegue melhorar seu desenvolvimento, sem contar, que as atividades lúdicas são essenciais para estimular a vida social e afetiva das crianças. O lúdico é uma possibilidade de aproximação e desenvolvimento. Quando uma criança brinca, esta tem a oportunidade de resolver ou amenizar os problemas que as rodeiam.

É necessário respeitar o tempo da criança, sua maneira de agir, pensar, falar, etc. E com certeza, o lúdico deveria fazer parte deste crescimento de todas as crianças, sem distinção de raça, cor, religião ou classe social e de suas potencialidades intelectuais e ninguém poderia tirar este direito a elas. Pois o lúdico consegue melhorar até mesmo a auto-estima de uma criança. Negrine (1994, p.19) sustenta que:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

São por intermédio da atividade lúdica que a criança se prepara para encarar a vida, respeitando a sua cultura e a do próximo, e aprende a competir e a cooperar com os seus semelhantes. Dessa forma, o lúdico oferece aos alunos muitas experiências concretas, necessárias e indispensáveis para as suas vidas. Bettelheim (1988, p.168) ressalta que, “brincar é muito importante porque, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina, sem que ela perceba, os hábitos necessários a esse crescimento”.

Para se trabalhar o lúdico é importante que o educador explore toda sua criatividade, busque sempre novas formas de encantamento para suas atividades. A equipe escolar deve contribuir fornecendo materiais diversos, ambientes propícios ao aprendizado, entre outros recursos favoráveis ao desenvolvimento do aluno. As escolas devem utilizar o lúdico também como um recurso didático no desenvolvimento do alunos, porque através desta ação educativa a aprendizagem ocorrerá em todos os sentidos: social, cognitivo, afetivo e individual. Sobre este assunto, Marcellino (1990, p.126) ressalta que: “É só do prazer que surge a disciplina e a vontade de aprender”. A escola especial e inclusiva deve compreender que a atividade lúdica faz parte do sucesso pedagógico, além de ser uma ação educativa. Os educadores devem abandonar aquela visão tradicional, na qual acreditavam que os conhecimentos importantes eram somente aqueles adquiridos nos livros através de conteúdos acumulativos. O aprendizado também pode ocorrer de forma prazerosa, através de uma brincadeira, de uma história de faz de conta, entre outros.

Educar através das atividades lúdicas não é jogar conteúdo e tempo fora, mas sim, é educar com consciência, com atividades planejadas, é tornar o aluno um ser consciente mais capaz dentro de suas limitações, engajado e feliz. Na visão de Bettelheim (1984, p.105) “Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo”. Ou seja, a criança muitas vezes, expressa através das brincadeiras, situações vividas em seu cotidiano, tanto pode ser situações alegres, como também podem ser momentos que as fazem sofrer. A maioria das brincadeiras possui uma intencionalidade. O Educando, ao propor as brincadeiras, deve estar atento também a estes sinais. Sua escolha é motivada por processos

íntimos, desejos, problemas, ansiedades. Educar é buscar o verdadeiro significado da palavra “escola”, ambiente de alegria, paz, prazer e desenvolvimento intelectual, afetivo e social. Para atingir estes objetivos, se faz necessário que os docentes repensem os conteúdos, a metodologia e a prática pedagógica nas quais utilizam, transformando assim a rigidez em alegria, buscando despertar nos alunos o entusiasmo de querer aprender sempre mais.

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (ALMEIDA, 1995, p.41)

Ao brincar a criança não aprende somente conteúdos escolares, mas aprende-se de forma mais acessível mediante suas dificuldades. Quanto mais espaço lúdico for dado à criança, mais alegre, espontânea, criativa e afetiva ela será. Pois o lúdico proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso. Brincando a criança aumenta a independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, desenvolve as habilidades motoras, exercita a criatividade e a imaginação e principalmente, aprende a se adaptar com o próximo, adquirindo assim uma ótima socialização.

Na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) destaca que:

Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2017, p. 34)

Sendo assim, é necessário, que o educador, juntamente com a escola, proporcione aos alunos um ambiente rico em atividades lúdicas, pois, a maioria das crianças passa boa parte do seu tempo nas instituições, e através do lúdico estes educandos terão a oportunidade de aprender, criar, sonhar e principalmente, terão a chance de serem simplesmente “crianças”.

Mediante tudo que já foi exposto acima, ressaltamos ainda, que os jogos e brincadeiras estimulam o desenvolvimento intelectual da criança, as brincadeiras do faz-de-conta a criança solta à imaginação e brinca, vive sua vida mais feliz e assim vai construindo sua identidade, desenvolvendo potencialidades que estavam guardadas dentro de si.

Segundo Kishimoto (1998, p.4) “quando brinca, a criança está tomando certa distância da vida cotidiana, está no mundo imaginário”. A criança ao brincar, manipula brinquedos, aprendendo assim conceitos e habilidades, que desconhece, e a aprendizagem far-se-á de modo espontâneo, por meio do jogo, de brincadeiras, nas situações do cotidiano.

2.2 desenvolvimentos infantil

O desenvolvimento infantil cumpre um papel fundamental no físico e cognitivo das crianças, dando as bases sobre as quais elas irão se desenvolver e atuar como sujeitos de direitos e deveres na sociedade. Uma educação infantil de qualidade é condição essencial para o desenvolvimento de todas as etapas da educação básica.

Desde educação infantil, escolas e educadores precisam oferecer condições, espaços e tempos capazes de estimular as crianças a construir seus próprios conhecimentos.

Na análise de Antunes (2004), uma educação infantil quando efetivada com qualidade e comprometimento dos seus atores, marca profundamente a vida das crianças, pois, nesse espaço, as crianças vivenciam as primeiras experiências significativas de interação social que serão levadas ao longo da vida. Nesse espaço, desenvolvem-se e formam-se atitudes como autoconfiança, cooperação e responsabilidade, possibilitando melhores aprendizagens ao longo do processo educativo e por toda vida.

De acordo com Vygotsky (1984) afirma que já, desde o seu nascimento o bebê interage com os adultos, buscando assegurar sua sobrevivência, mediando sua relação com o mundo. A criança precisa de apoio para percorrer o caminho do aprendizado, assim, é fundamental a intervenção de outras pessoas para a promoção do seu desenvolvimento. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive tudo se torna conhecimento, desde as mais simples vivências diárias, já que as

formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social, mediada por outras pessoas do grupo cultural, que indica, delimita e atribui significados à realidade.

É pela mediação dos outros, pela mediação do adulto que a criança se encuba das atividades. Absolutamente tudo no comportamento da criança está incorporado e enraizado em relações sócias. Desse modo, as relações da criança com a realidade são, desde o início, relações sócias, de modo que se poderia dizer que o recém-nascido é, um supremo grau, um ser social. (Ivic, 1989, p. 429).

Os processos de desenvolvimento da criança são pequenos aprendizados do dia-a-dia que fazem com que elas se tornem cada vez mais maduras, seu aprendizado não se limita apenas a construção das habilidades motoras, ocorre em várias esferas ao mesmo tempo. Muitas vezes, e necessária uma integração entre todos os tipos de evolução que a criança passa.

2.3 Desenvolvimento infantil dos 0 aos 06 anos

Baseando nos conceitos de Piaget (1940), de 0 aos 02 anos de idade, corresponde a fase onde a criança está no seu período sensorio motor, durante este estágio, as crianças aprendem sobre o mundo por meio dos seus sentimentos e da manipulação de objetos. Explora os espaços a sua volta, o meio em que convive pela coordenação das percepções sensoriais e de atividades motoras.

As crianças dessa faixa etária exploram as suas sensações e o que está concretamente ao seu alcance. Interagem com aquilo que enxergam, tocam, escutam, experimentam e cheiram. Explora o espaço onde estão, os objetos neles presentes e a relações de pertencimento ao ambiente.

Na teoria de Piaget (1941), dos 02 aos 06 anos a criança está no seu período do pensamento pré-operatório, esse estágio se inicia com a capacidade do pensamento representativo, é também neste período em que o egocentrismo se manifesta, a criança quer tudo para si, o pensamento é centralizado no "Eu", à criança tem dificuldade em ver o ponto de vista dos outros, é uma fase de muitas perguntas, tudo deve ter uma explicação. Já começam a compreender e interpretar as coisas simbolicamente.

Estudando sobre a Teoria de Jean Piaget relacionado aos estágios do desenvolvimento da criança, vimos que, segundo ele, todos os estágios são fundamentais e não devem ser interrompidos, ou seja, cada estágio deve ser vivenciado de forma que um

vai completando o outro e o conhecimento vai sendo construído e adquirido no decorrer de seu desenvolvimento.

A linguagem vai se evoluindo rapidamente e a sua imaginação não possui limites, ela já é capaz de realizar algumas atividades sozinhas, como escovar os dentes, tomar banho, comer, entre outras e está sempre em busca de novas conquistas e adquirindo autonomia.

3. O brincar como forma e meio de desenvolvimento.

O brincar é uma das características fundamentais da infância, fazendo parte das necessidades da criança, sendo o meio pelo qual ela se insere no mundo e na vida social. Através das brincadeiras, a criança expressa e desenvolve suas atitudes e seu modo de agir e de reagir diante das coisas, traçando meios de se relacionar com as coisas e com seus semelhantes.

A brincadeira tem função importante no desenvolvimento social e intelectual da criança, pois cria oportunidades para ela produzir comportamentos e posteriormente reproduzi-los em situações diversas do seu dia-a-dia. Por isso, a estimulação do brincar e das brincadeiras deve ser constantes, principalmente nas instituições de educação infantil, oferecendo-se, por meio do brincar, a oportunidade da criança criar mecanismos de relacionamento, socialização e interação enquanto sujeito social e cultural.

De acordo com Hoffmann (2004), a educação infantil deve constituir-se num ambiente de brincadeiras, desafiador, alegre e espontâneo, favorecendo assim, um ambiente onde a criança se sinta livre para explorar objetos e a vivenciar situações adequadas ao seu tempo. O educador neste contexto deve atuar proporcionando momentos lúdicos que favoreça para a liberdade de escolher, por si mesma, seus brinquedos ou parceiros num ritmo próprio, mesmo que diferente de outras sem pressões ou expectativas dos adultos a serem cumpridas. “O papel dos professores é o de ampará-las, de conversar com elas, de

dar-lhes todo afeto e orientação necessários, organizando e propondo ricas oportunidades de aprendizagem” (HOFFMANN, 2004, p.73).

A educação é um dos direitos fundamentais da criança, a educação infantil é essencial e indispensável para o seu desenvolvimento, porque, nos primeiros anos de vida os pequenos desenvolvem traços importantes de sua personalidade, os quais serão determinantes na sua vida adulta.

Segundo Carvalho e Rubiano (2001) brincar para a criança é principalmente estar presente no ambiente, se constituindo como indivíduo e compartilhando significados. Brincar em um ambiente aconchegante, que retrate a identidade da criança e de livre acesso é fundamental no seu desenvolvimento, visto que se estará promovendo a interação entre criança/criança, criança/educador e até mesmo respeitando os momentos em que a criança prefere brincar sozinha, pois só assim se respeitará a individualidade de cada uma.

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, “é brincando e jogando que a criança releva seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos”.

De acordo com Almeida (1995), “brincar além de ser uma necessidade básica é também um direito da criança e lhe possibilita experiências ricas e complexas como os laços de amizade, fazendo parte do processo de formação educativa do ser humano e, portanto, essencial”. Mas, não é apenas este benefício que a brincadeira traz consigo, brincar é essencial para a vida familiar, para a saúde, e demais benefícios que já foram citados no decorrer deste texto.

Quando a criança brinca, brinca por prazer, não busca resultados, a opinião dos outros a sua volta não os preocupa. O objetivo maior das crianças é justamente satisfazer seus desejos e suas fantasias.

Ao brincar, a criança não está preocupada com os resultados. É o prazer e a motivação que impulsionam a ação para explorações livre. A conduta lúdica, ao minimizar as consequências da ação, contribui para a exploração e flexibilidade do ser que brinca.. (KISHIMOTO, 2010, p. 143).

Quando a criança brinca não tem noção do quanto está aprendendo e interagindo com a sociedade, por isso não há essa preocupação com os resultados que podem ser obtidos através de suas brincadeiras, mesmo porque o que importa para elas é exatamente a realização de suas vontades.

3.1. Benefícios do brincar na educação infantil

A criança assume seu papel de protagonista e toma decisões de como mexer no corpo, o que olhar, com o que brincar. Aos poucos, ela aprende a fazer escolhas, desta forma ela aprende sobre o mundo que a rodeia, por isso, é importante que a criança tenha acesso a objetos do cotidiano que não sejam perigosos, mas possa ensiná-la sobre o que ela descobre.

É correto afirmamos que “a criança também aprende brincado”. Através dos jogos e brincadeiras o aprendizado ocorre de forma prazerosa e espontânea, com atividades como jogos, as crianças aprendem a respeitar as regras, algumas brincadeiras auxiliam no desenvolvimento das suas habilidades motoras, através de exercícios como correr, pular corda, pular e interagir com objetos bolas etc.

Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias das brincadeiras, executando, imaginariamente, tarefas pelas quais ainda não estão aptas, criam um mundo de faz de conta, no qual podem ser o que quiserem ser, transformam qualquer objeto naquilo que gostariam de ter, tudo se torna possível e a criatividade e a imaginação permitem que sua realidade se torne mais agradável e feliz.

A capacidade para imaginar, apropriar-se de novos conhecimentos, surge, nas crianças através do brincar. A criança, por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, os adultos são o espelho das crianças, elas reproduzem suas ações, o modo como se comunicam, querem agir da mesma forma em determinadas situações de conflitos, entre outros, elaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01).

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel, que assume enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Portanto, a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento, todo o brincar é importante e se for direcionado com uma intencionalidade é possível obter resultados ainda mais significativos.

3.2. A importância dos jogos na educação infantil

As atividades lúdicas, tais como, a leitura de histórias, o momento do brincar, as brincadeiras, jogos, danças e outras atividades em grupos são experiências que proporcionam momentos de descontração e interação para com outras crianças e com o meio social.

Santos (1999, p. 9) ressalta que “atualmente, uma nova concepção sobre a criança vem tomando espaço no panorama educacional: A CRIANÇA COMO SER SOCIAL”. A criança desde o nascimento é inserida na sociedade como ser social, sendo a família, a primeira instituição social da qual faz ela fará parte.

As atividades lúdicas beneficiam o desenvolvimento físico, didático, contribuem para o intelectual e social da criança. “Os desenvolvimentos do sentido, da afetividade, da

linguagem, da motricidade e da inteligência integram e completam-se num processo contínuo de interação". Santos (1999, p. 11)

As atividades lúdicas e os jogos podem ser trabalhados em todas as idades, porém, o professor deve ter o discernimento de analisar a atividade proposto e analisar se esta está direcionada aquela faixa etária na qual irá ser trabalhada. É importante que as atividades sejam planejadas para cada faixa etária de uma maneira diferenciada.

Na faixa etária de zero a três anos as mudanças que ocorrem na criança são muito rápidas, mais do que em qualquer outro período da vida. Essas mudanças não se dão de forma gradual, mas se processam aos saltos, havendo em cada salto momentos de ruptura, ocasionando na criança processo contínuo de organização e reorganização. Tais experiências, muitas vezes, são penosas, pois carregadas de conflitos, medos e ansiedades, por isso a qualidade de atendimento nesse período é muito importante e tem grande influência na formação de sua personalidade. O desenvolvimento da criança do nascimento aos três anos é de fundamental importância para a sua vida futura. Por isso, pais, professores ou qualquer pessoa que atue junto a ela precisam estar atentos para o atendimento de suas necessidades básicas, a fim de contribuírem positivamente no seu desenvolvimento. (Santos 1999, p. 10)

Cada etapa evolutiva da vida de uma criança nos mostra que sempre devemos ter subsídios para organizar atividades compatíveis à faixa etária, assim, saberemos o que ela é capaz de aprender e de fazer. Portanto, o ensino na Educação Infantil necessita priorizar, não só as atividades intelectuais e pedagógicas, mas também, atividades que propiciem seu desenvolvimento pleno. E os jogos é um excelente recurso pedagógico, devendo ser adaptados e inseridos na rotina escolar de maneira a contribuir no desenvolvimento da criança com mais rapidez. O jogo ajuda a criança a soltar a imaginação e ter mais vontade de realizar suas atividades.

Para cada etapa do desenvolvimento infantil existem tipos de jogos correspondentes. Por isso o jogo tem uma função essencial na vida da criança, embora muitos educadores digam que a criança muito pequena não brinca ou não gosta de brincar. A verdade é que ela brinca de maneira diferente das maiores, envolvem-se em brincadeiras sucessivas e por um curto período de tempo. É muito difícil determinar o momento do nascimento das brincadeiras, mas já nos primeiros meses de vida o bebê vivencia situações prazerosas exercitando movimentos e sensações com o próprio corpo, que se caracterizam por ser um brincar repetitivo e funcional, também chamado auto-cósmico. (Santos 1999, p. 13)

Com as atividades lúdicas em sala de aula, os professores podem analisar algumas atitudes das crianças verificando seu comportamento individual e/ou no seu grupo onde está

inserido. Esta é uma das importâncias de se introduzir os jogos nas escolas, pois através dos jogos as crianças e até os adolescentes vão se identificando, respeitam regras, aprendem a lidar com situações de conflitos, desenvolvem sua autonomia.

Na medida em que a criança vai avançando em suas etapas evolutivas as brincadeiras vão se tornando mais consistente, de forma que o adulto possa mais facilmente identificar as situações de jogo, características prazerosas contida no jogo remetem a criança a um tipo de conhecimento da realidade, permitindo sua apropriação e representação, contribuindo para a construção do conhecimento e da personalidade. (Santos, 1999, p. 14)

Ainda que, os jogos e brincadeiras sejam comprovadamente, importantes recursos didáticos, ainda existem educadores que não utilizam destes recursos de maneira adequada. As brincadeiras e jogos são inseridos em algumas salas de aulas como uma simples brincadeira para passar o tempo. É necessário que aconteça uma conscientização por parte das instituições de ensino, juntamente com a equipe pedagógica, para que estimulem e orientem esses professores sobre a importância de se trabalhar o lúdico, desenvolver atividades que envolvam os jogos e brincadeiras com o intuito de aprendizagem e conhecimento, brincando se aprende com mais facilidade e esses momentos são ricos em trocas e interações com o outro, essenciais na formação social da criança. É importante ressaltar, que os jogos e brincadeiras também podem ser usados como passa tempo, mas se olharmos para ele de outra maneira é possível aproveitar cada momento para trabalhar com ele de maneira prazerosa e ao mesmo tempo educativa.

Para a criança nada é mais importante do que os brinquedos, pois estes proporcionam um mundo do tamanho de sua imaginação. Para que uma criança se torne um adulto saudável e bem ajustado é necessário que seu corpo esteja constantemente ativo, sua mente alerta e curiosa, seu ambiente dotado de materiais atrativos e sua inter-relação com as outras pessoas se efetive de modo natural e afetivo bem estruturado. Tudo isso pode ser conseguido se o brinquedo, os jogos e as brincadeiras forem estratégias escolhidas para nortear o dia-a-dia das crianças. Os brinquedos devem ser seus companheiros fieis para fazerem parte de suas aventuras, sonhos, fantasias e também para suas frustrações, medos e angústias, com os quais ela tem que conviver e aprender a lidar com todas as suas emoções, formando uma base sólida para sua personalidade em formação. (Santos, 1999, p. 68)

Os jogos e brincadeiras devem estar sempre presentes na infância de uma criança, através dessas brincadeiras estas conseguem responder dúvidas que as rodeiam, curiosidades que adultos não conseguem responder como elas gostariam. As crianças

passam mais tempo na escola, longe do ambiente familiar a qual estão acostumados, através dos jogos e brincadeiras o ambiente escolar se torna mais alegre e agradável deixando as crianças mais à vontade e confiantes.

O brincar em sala de aula com grupos diferentes faz com que a criança se sinta melhor com os outros e consigo mesma, na maioria das vezes, faz amigos e interagem socialmente com a sala toda. Muitas crianças com problemas com timidez e outras dificuldades de socialização, conseguem interagir melhor em grupo através da vivência com jogos e brincadeiras. Brincar é a forma mais perfeita para compreender a criança, entender o seu mundo da maneira como ela o vê.

Na brincadeira do faz-de-conta é onde a criança pode aprender muita coisa sobre o comportamento social. É representando o papel de mãe, pai, médico... que ela pode se colocar no lugar de outro, percebendo melhor cada papel que estes representam na sociedade e, assim, compreender seu próprio comportamento. (Santos, 1999, p. 81).

Brincar é mais importante do que pensamos e ainda nos beneficia física, didática, social e intelectualmente, esse incentivo deve ser dado para a criança desde recém-nascido, pois se os estímulos forem proporcionados nos momentos certos, então as experiências vividas através destes serão aprendizagens ricas e duradouras.

Portanto, “o brinquedo é o veículo do crescimento. É um meio natural que possibilita a exploração do mundo, e a criança que explora e descobre o mundo de forma prazerosa torna-se preparada para receber as surpresas que este próprio mundo lhe reserva”. (Santos 1999, p. 20)

Os jogos podem exercer funções cognitivas, afetivas e sociais. Por isso os jogos devem ser usados por pessoas que sabem usá-lo, que tenham um conhecimento profundo sobre o que pode vir a acontecer com a criança através de jogos, brinquedos e brincadeiras, deve ter o domínio do conteúdo a ser trabalhado, brincar com intencionalidade buscando desenvolver o potencial e as habilidades da criança e forma integral. Ensiná-lo o respeito as regras, o respeito ao outro, dentre outros conhecimentos importantes adquiridos através destes momentos. É importante também, que se tenham os momentos de brincadeiras livres, porém, a presença do professor fundamental, observando e analisando os alunos, suas reações em conflitos, suas superações, o modo como interagem, as respostas obtidas

nestas observações irão ser fundamentais na preparação das próximas atividades, bem como, fornecerá ao professor, conteúdos importantes a serem trabalhados com os alunos.

4. Considerações finais

Ao finalizar este estudo, observou-se o quanto é importante trabalhar os jogos e brincadeiras com as crianças, principalmente na fase da Educação Infantil. Compreendeu-se que a construção de conhecimentos acontece exclusivamente através das relações que as crianças estabelecem, de forma espontânea e livre. Desperta no aluno o desejo pelo descobrir, a vontade de experimentar coisas novas, levando-os a perceber que dentro de si existe algo que deve ser explorado, algo que se deve pôr em prática, estimulando sua capacidade motora e psíquica, testando suas habilidades, cada coisa nova que seu intelecto vai absorvendo, tornando-o capaz de realizar atividades cada vez mais complexas e trazendo para si, a confiança de que é capaz de encarar sempre novos desafios.

É o despertar pelo prazer das atividades lúdicas, que procuramos deixar em evidência, pois em tudo o que se faz, o prazer deve estar em primeiro lugar e quando falamos de aprendizagem, esperamos que ela seja aceita de forma agradável, porém, com a intencionalidade do aprender contínuo e favorável ao desenvolvimento, obtendo assim, resultados positivos que influenciarão na formação das crianças de hoje tornando-as adultos melhores e o mais importante, felizes.

No decorrer deste texto apresentamos diversas considerações sobre o lúdico e a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil, baseando-se em autores conceituados, tais como, Santos (1999), Piaget (1941), Hoffmann (2004), Vygotsky (1984), Kishimoto (2010), dentre outros autores que já abordaram este assunto, foi possível através de suas teorias e concepções, compreender os benefícios da ludicidade no aprendizado, como importante recurso didático. A brincadeira é uma atividade que estimula a iniciativa e curiosidade assim como a auto-confiança; quando falamos de Piaget, decorremos em sua ideia de que, através da brincadeira, a criança adquire conhecimentos importantes para seu desenvolvimento possibilitando sua vivência com o outro e consigo mesmo no meio em que vive. Enquanto que para Vygotsky as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro se tornarão o nível básico de ação real e moralidade; ambos asseguram a importância do brincar como um auxílio ao desenvolvimento, auxilia no processo de socialização, desenvolvendo a motricidade, a mente, e outras habilidades fundamentais. Ressaltam ainda, que os jogos e brincadeiras são essências no aprendizado, possibilitando ao educador construir um novo jeito de educar, lembrando, porém que o jogo é uma alternativa e não uma regra de utilização.

5. Referências bibliográficas

ANTUNES, Celso. (2004). **Educação infantil; prioridade imprescindível**. Petrópolis, Vozes.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: Mec/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão. Brasília, 2017.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na pré-escola: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre, Mediação, (2014).

KISHIMOTO, T.M.(Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.

KISHIMOTO, T.M.(Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.5.ed. são Paulo, SP:Cortes,200.

PIAGET, J. **A linguagem e o Pensamento da Criança**.7ª. Ed. São Paulo, Martins, 1999.

PINTO, Aline. Livro de referências para atuação do docente: grupos 1e 2/ Aline Pinto, Jocéris Gapski Cachel; ilustrado por Alessandro Toloczko ...[et. Al.] – Curitiba: Positivo, 2011.

Vygotsky, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento In: VIGOSKI, L. S. **A formação Social da Mente**. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, Cap. 7, p.61-70,1991.

KISHIMOTO, T.M.(Org.).

A importância do brincar na educação Infantil. Disponível em: <https://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2011/12/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil-criancas-de-3-A-5-anos.pdf> / Acesso em:06/03/2020.

Fases desenvolvimento infantil. Disponível em: psicopedagogiacuritiba.com.br/fases-desenvolvimento-infantil-parte-4stagio-operatório-concreto. Acesso em 06/03/2020

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/concepcao-do-brincar-e-aprender-na-visao-de-piaget-e-vygotsky/32223>. Acesso em 09/03/2020

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/desenvolvimento-infantil-0-a-6-anos/54545>. Acesso em 09/03/2020

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em 11/03/2020

www.unifan.edu.br/files/pesquisa/o-jogo-e-a-brincadeira-nodesenvolvimento-infantil. Acesso em 11/03/2020

BRASIL. (2007). Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Terceira versão, 20 de dezembro de 2017. Brasília, MEC. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. acesso em 12/02/2020.

<https://blog.keeplearning.school/conteudos/importancia-brincar-na-educacao-infantil>
ACESSO EM 25/03/2020

https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/10417_6145.pdf

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>.